<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

16 DE JULHO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTIÇIOSO

Anno

REDACÇIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... (0 rs..

PARAHYBA DO NORTE

SABBADO 16 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

Capital.—Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS - Anno. Sem. . . 8\$000-Trim. .

3**\$**000 148000 48000

REGULAMENTO N.

(DECRETO N. 26 DE 28 DE MAIO DE 1892) ART. 3º S UNICO)

TITULO 3.

Renda Caterna CAPITULO III

DAS COLLECTORIAS , (Conclusão)

Arf. 219: Os collectores não poderão dar conhecimento em manuscripto de pagamento, ou de recebi- les. mento de dinheiro à seu cargo, Para falta de talo is de conhecimentos deverão requizitar com antesedencia maior porção, quando os remettidos pelo thesouro não Thas parecerem sufficientes.

poderão se afiançar com deposito no dois quintos para o escrivão. thesouro em dinheiro, titulos da divida publica da nação ou do Estado. na importancia correspondente achypotheca em immovel, on immoveis, sous proprios situados n'esta capital, ou no municipio oude exer-

cerem os seus cargos. Art. 221. Do mesmo modo poderão ser afiaucados por alguem, que se obrigue por termo assignado no thesouro como seu principal pagador até o valor de tanto (computo da fi- unda pelos respectivos chefes. ança) em que está arbitrada a fianca. e mais per todos os accessorios d'. esta, como sejam qualquer alcance. juros de 12% ao anno, multase cus este começar, ou começou a exercer

o cargo. Art. 222. Quando a fiança for garantida com immoveis o flador de. vera exibir o respectivo titulo on titulos, e justificar o seu valor, quando este não constar do mesmo titulo, ou se consistir em predio construido pelo responsavel. N'este caso a justificação supprirá o titulo de propriedade e será prestada perante o juiz dos feitos da fazenda. com citação e audiencia do procurador fiscal ou seu representante legal e instruida do certidão de lançamento da decima quanto aos predios urbanos, para prova de que estão quites de tal imposto ; certidão negativa da repartição da fazenda nacional, do Estado e do municipio á respeito da obrigação para com estas certidão negativa da inscripção do registro geral de hypothecas da comarca, em que o bem on bens forem situados; certidão de estarem os bens do fiador livres de ponhora, sequestro, embargo ou qualquer onus judicial; certidão negativa do livro do tutelas e curatelas do juizo competente; declaração do fiador casado à respeito do regimen matrimonial. e outres factos d'ande possa resultar hypotheca legal; certidão do computo dà fiança arbitrada. No caso de procuração deverá esta conter além dos poderes geraes outorgados pelo fiador esua mulher, se for casado, os especiaes para responsabilisar-se como fiadores esprincipaes pagadores até o valor do computo da fianca e mais declarações, exigidas no art.

🕝 Art 223. Júlgada e acceita a fianca, será lavrado no thesouro o terme della, em que se especificarão toda: as declarações exigidas no art. an tecedente, D'este termo se dará copia ao fiador com todos os documentos apresentados para d'elles fazer uso no processo de especialisação que correrá nos termos da lei garal.

antecedente.

Art. 224. O governo do Estado poque os exactores da fazenda prestem fiança provisoria pelo testemunho de duas pessoas reconhecidamente abonadas á juizo do procurador fiscal, que se responsabilizem perunte a fazenda por qualquer alcance do offauçado, juros e custas nos termos do art, 211. Esta flança não terá effoito alom do trez mezos contados da

nitiva ficarà ipso facto exonerado. Estado, visto não ter apparec do desmentir as nossas affirmações, faltou a coragem da acção; vae ajudante são responsaveis perante a fazenda do Estado pelos pareceres de

que possa resultar qualquer prejuizo a mesma fazenda.

Art. 226. D. renda arrecadada em cada trimestre serão deduzidos pelos collectores e estacionarios fiscaes 25%; sendo 12%, para o collector e estacionario fiscal, 8%, para o escri-vão respectivo e5% para o ajudante do procurador fiscal, os quaes passarão recibis nos respectivos balance-

Art. 227. Esta disposição não se evitar perturbação do sarvico por aplica ao producto da arrecadação realisada em virtude de execução fised. N' sty casa deduzie-so-hão 7 %, sindo 5 % para o ajudante de procorador fiscal e 2 % para o collector a escrivão, sento tres quintos Art. 220. O collectores e escriva es d'esta importancia para o collector e

Art. 228, Todo langamento faito no livro da receita dascollactorias, bom como os conhecimentos extrahidovator da respectiva fiança, ou com de talo e, serão assignados pelo collector e escrivão sob pena de respon-[sabilidade,

-Art. 220. As divides fiscens serão cobradas nos respectives municipios mediante conte extrahida pela thasouro na capital, pela meza de rendas no municipio de Mocaonguane e pelas collectorias nos demais, assig-

Art. 230. A acção será promovida pelo procurador fiscal na capital e pelos seus ajudantes nos municipios. e o seu processo será preparado e tas estendendo-se a sua responsabi- julgado pelos juizes de direito, obaflançado, e tendo effeito d'esde que llidades a lei e regulamentos geraes que regem as caus-s Ascaes.

Art. 231. Occorrendo algum caso nao previsto no presente regulamento regular-se-ha o mesmo caso pelas leis e regulamentos do Estado, que não se acharem expressamente revogados por este. Também servirá d · fonte subsidiaria a legislação geral da Republica.

Art. 232. Ficão revogados os regulamentos n. 26 de 31 de Marco de 1891 a mais disposições am contrario.

Palacio do Governo do estado da Parahyba em 28 de Maio do 1892.

DR. ALVARO LOPES MACHADO.

COMPONENT CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PR ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ALYARO LOPES MACHADO Dia 13 de Julho

Portarias.

DESPACHOS

Portarias:

Nomeando o bacharel Samuel Benvindo Correia de Oliveira para o logar do juiz municipal o de orfãos do termo de Batalhão, por tompo de quatro annos.

Communicou-se a thesouraria de fazenda para os fins devidos.

Nomeando uma junta medica composta dos drs. Antonio da Craz Cordeiro Junior, José de Azevedo Maia e Agnello Candido Lins Fialho, para inspeccionar do saúde o professor publico do ensino prima rio da cida le de Itabayanna, cidadão Olyutho Odorico de Paiva, conforme requereu, ás 11 horas da manha do dia 16 do corrente mez. na secretaria da instrucção publica.

Communicou-se aos nomeados e a derá, onvido o thesouro, admittir directoria da instrucção publica, para os fins convenientes.

Officios :

No inspector do thesouro, autorisando, om resposta ao officio de hoje dat do a diningur 25 % sobre as bases estabelecidar pica a arrematação do dizimo do gado vacenm. data do respectivo tormo, que será cavallar o muar, referente a prolavendo no thesouro, findo o qual, se ducção do julho do 1890 a julho do los ou ou cos então do inventores de sassinatos, unis covardes aponas

licitantes para a referida arrema- a força de insultos. tação, por serem excessivas as clarou o mesmo inspector no dito nos sabe incapazes de uma infaofficio.

An administrador dos correios. declarando que podo despachar as duas horas da tarde de hoje, o vapor «Beberiba» da companhia pernambucana, surto no porto desta canital e procedente dos do norte, afim de seguir a seu Jestino.

DESPACHOS.

Olvatio Odorico de Paiva. -- Sea nomeada uma commissão composta dos drs. Antonio da Cruz O rdeiro Junior, José de Azevedo Maia e Agnello Candido Lins Fiathe para in speceionar o supplicante no dia 16 do corrente mez, na secretaria da instrucção publica.

A sedição de abril

os minuciosos documentos referenverão os nossos leitores a somme de patriotismo de que se dizem possuidores os infelizes brasileiros en volvidos nos conciliabulos da mais tima linha. E é este o represenlidade aos prepostos e agentes do servando-se na sua marcha e forma- terpe conspiração contra os poderes risco a propria existencia da republica, pela promoção da anarchia e do caudalhismo que, certo, seriam so permittido aos réus confe sos elevados a altura de um principio governativo, caso a energia do marechal Floriance dos seus distinctos auxiliares não oppuzesse barreira 1833 e n. 68 de 29 de Setembro de inexpugnavel a onda desencadeiada que se formara nas aguas turvas e estagnadas do mar do desamor patrio.

E ainda nos vem a opposição dizer que tudo foi uma fieção! como se a palavra cheia de fogo e poesia dos seus oradores, na camara, e a virulencia de linguagem da respectiva imprensa, podessem substituir a verdade que so desprende do conjuncto de todas às informações colhidas pelo governo e ministradas ao congresso federal!

Os nossos leitores attendam reflectidamento a todas as peripocies registradas nesses documentos, e ficarão sabendo de que lado está a rasão e o patriotismo: se ao lado do governo, se ao dos sediciosos.

plano dos conspradores

A worderellereiten granwortlanellen unte ermennen. mia --- Pringrendeder iften die binnenkiisten. Os ementeidos nos megocios eller Banneden Obraum-Allanderkenn Gie opposição-As accusições por torra—Puém é agora co mechiotento, mos on clicy?

Em 16 de abril publicamos, em extenso artigo e sob o titulo. Plabem sorvir aos nossos leitores.

A imprensa opposicionista ac-

mencionadas bases, conforme de- nosso lado o publico sensato que mia dessas.

> O que então affirmamos, damol-o hoje documentado e em parecer da camara dos deputados. E' bem de suppor que os que entio nos julgaram capazes de invenções phantasticas, transcrevam hoje também o parecir e venham fazer réclime das suas

boas informações.

Fica porém bem provado, por crevem guiando-se por um sen- e 12 de abril deste anno, timentalismo sem razão de ser, eram os elementos opposicionistas que ainda se conservam sentados em suas cadeiras de representantes do povo, quando são réos de policia provados, e só a magnanimidade do governo, que Começamos hoje * transcrever atacam e insultam, devem o não estarem nas enxovias que soube- de Dr. José Camara e capitão João e Euram merecer, incitando os loutes a sedição de abril, e por elles cos á revolta, levando as maltas de faccinoras ao assassinato (

O Sr. José Mariano, deputado pelo estado de Pernambuco, è accusado quasi da primeira á ultante da nação que mais audaz se tem mostrado, que mais insulpublicos constituidos, pondo em tos nos tem dirigido, que mais lagrimas tem chorado (1) no parlamento, atrevendo-se a fal'ar em patria e legalidade, como si fosimiscuirem-se na nossa honra e na nossa dignidade de brazi

> Podem agora os sentimentalistas cantar a nenia da amnis tia; podem os opposicionistas atacara probidade do governo honesto que os supporta, opportio a sua infamia uma vida immaculada; mas o Brazil inteiro saberá o que o esperava de vergonhas com essas revoltas de conspiradores, e o que o espera quando de novo voltarem a conspirar contra a nossa vida politica, esses que so teem por fim servirem os seus interesses, mesmo a custa da vergonha da nação I

Continuemos com as transigencias de que temos uzado e abuzado e as consequencias serão fataes. Energia, muita energia do que se nécessita no momento actual. Os sentimentalismos em politica são sempre desastrosos, e nós preferimos que nos accusem de radicaes exaltados, a vermos o nesso ideal republicano arras ado na lama por esses, cujas ambições são desmedidas e Capital Federal o Viscondo do Peoslevam a tedas as loucuras e miserias.

O quo nos vem no futuro não o polemos prever; mas não liado ser com o nosso siloncio, com a no sa adhesão que os nimeges da ordem levarão avante os seus projectos inconfessaveis.

spellamos para a opinião publica. Ella vao fer o parecer da Reites ao «Figuro» cabidas commissão da Camara e essa leitura ha de causar muitos reviramentos de opinião e matar muito sentimentalismo piegas

E quándo os debates so abrino dos conspiradores, revelações rem, a Nação vão assistir com que obtivemos à custa do muitos assembro o espanteso... eynismo sacrificios e de muita vontado de lepou pre não dizer o termo proprio ?) com que os necusados, os cumplices dos premeditados aso exactor não prostar a flança defi-11891, do divorsos municípios do novelha phantasticaa, o pracurou do que es deportados porque thos L

ver o impudor com que elles se Felizmente tivemos sempre do conservarão no recinto da Camara, agindo como juizes e como accusadores!

(Do Figaro).

PROJECTO N. 22 A - 1892

Approva es actos do governo referentes ass acontscirentos de 10 de abril e constantes dos decretos de 10 e 12 do esmo-mez, cem voto em separado, e conrede amnistia a todos os cidadãos detidos e desterrados por força do decreto de 12 de abril do corrente

A' commissão de constituição, legislação e justica foi remettido esta forma, que o que então es- o projecto de amnistia, já approcreviamos era a pura verdade, e vado no Sonado, em favor dos cique os commediantes não eramos dadãos presos e deportados em nos; eram os jornalistas que es- consequencia dos decretos de 10

(Continua.)

Bas als 10 horas teve logar a mais agradavel sorpresa,

Inesperadamente surgio no meio dos salões o Dr. Venancio Neiva acompanhado phrasio Camara.

Grande reboliço!

Vivas e acclamações zão governador do Estado explodiram de todos os lados.

Findas as saudações e camprimentos reataram-se as danças, então ninguem [poude resistir, atè o general e o governador dançaram sua quadrilha.»

O leitor talvez (não acredite : mas isto à da biographia do general Barreto que, cahindo-nos casualmente nas mãos, tambem casualmente a abrimos na pagina 120.

E está ahi o que n'esta pobre terra fizeram o general Barreto e o Dr. Venancio: onde chegavam estabelecia-se o reboliço, rebelia e saracoteava tudo! E ninguem, no dizer do biographo, resistia: cahia flogo no meio do fado.

Com certeza se em alguma d'essas occasiões chegasse Phileas Fogg, o nosso conhecido inglez, elle tambem não resistiria e díria enthusiasmado:

> Oh! yess, mim tanbam Vas faz sua papel. Quando mim ve esre chose Thang, you! esta very well!

Thesouro do Estado Dia 13

Receita Despesa Dep isito Para o Bando Disponivet

143 5528 1718139 30:9868000 6:5003620 9:0095723

CAEKA ECONOMICA

Dia 13 Entrada de deposito Retnada Sildo existente

5058000 600\$62**0** 183:253*\$*100

Consta que foram chamados à lotas e o Conselheiro Silveira Mar-

Já so deu a oleição para um sonador e quatro deputados federaes polo Estado de Minas.

Não será talvoz ainda em tão poucos dias que se possa saber de resultado dofinitivo da eleição.

Mas do Juiz de Fóra e Ouro Preto já é conhecido o resultado.

Na primeira dessas cidades, talvez a mais importante o florescente do grando Estado mineiro, foi completa a victoria dos republicanos historicos, que sustentam o governo

O Sr. Cosavio Alvim estava mal: emparado em todo o município de Juiz do Fórn.

Movimento do hospital do dia 15

Existiam

hindo às 9 horas

Ficaram em tratamento Visitou o hospital o medico.

Eugenio entrando as 8 e 30

O Paix, jornal que se publica na Capital Federal, um tanto opposicionista ao actual Governo, louva e applaude francamente a attitude do marechal Floriano Peixoto em Nova, no dia 28 do mez passado relação aos negocios do Rio Gran- o Capitão Clementino de Abu de do Sul.

Consta que o illustre deputado bahiano Dr. Zama, foi chamado pelo Conselheiro Saraiva, afim de conferenciarem a respeito da politica republicana.

Corre que foi convidado para a redacção do Paiz o deputado Lopes Trovão.

nista ao actual governo fôra a resi- le mais de uma vezo nomeou de-Republica pela posição tomada ante os inacional. negocios do Rio Grando do Sul, el S. Exc.

O Marechal Deodoro responden: « Se soupesse, quando anunciou immenso na sua terra natal e por

meu criado acharem-se quatro pes isso Alagoa Nova inteira decrama soas neste gabinete a minha espera lagrimas sobre o seo tumulo. para fallar-me, que tratava se de ne-! A sua exm.ª familia, parentes e gocios políticos, de certo me rejeitaria amigos nossos pesames. a recebel-os.

Não intervenho mais, absolutamente, em negocios de Governo. Basta uma lição! Nunca esquece-

reio modo porque me sacrifiquei moa minha vontade, porém tão sómente devido aos amigos que me cercavam. os ajude ?

Sempre tive em mira fazer um ge verno largo o honesto; assim não permettiam os senhores nos quaes depositava teda a confiança»

Está nomeado para inspeccionar os consulados da America, o sr. dr. E. Frazão Muniz Varella, que espera partir por estes dias para Montevidéo.

TRABUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

QUARTA PARTE

(Continuação) Anselmo pegou nos jornaes e começou

lel-os... Uma noticia das mais terriveis... Alguns tanoeiros, na occasião em que iam emgarrafar o vinho em casa de um negociante do boulevard Rochechouart, descobriram, quando iam arredar umas pipas vasias, um cadaver de mulher inteiramente nu e cuja cabeça tinham levado, separando-a do corpo... No chão, nas paredes tracos de sangue indicavam o caminho que o assassino percorrera. Immediatamente a policia poz-se em acção... A descoberta tivera lugar as seis horas da tarde... Duas ho-l ras depois sabia-se que o cadaver era de sinistros. uma parteira da rua do Faubourg-Montmartre, chamada Mme. Hortencia, e cujo desapparecimento fora assignalado. As sus- Para este tratava-se de um crime banal ma machadinha nas mãos de Yvon, cianto de vinhos, em cuja casa fora o corpo

ha dola dias do seu domicilio. Esso homem inha o direito de raptar a menina. A filha de quella que amava, emquanto sobre o ro- preciso fugir o mais depressa, possivel !. que disia chamar-se H. Marchand, sem du- Clara soffreria com esse rapto... vida um nome de emprestimo, estivera ou- Que torturas, si mais tarde Maximiliano, em uma contracção horrorosa, produzida morte pairava em torno d'elles... hors em relações com Mine. Hortencia. Ti- se lhe apresentasse, tendo descoberto o filho pelo turor o pela loucura, um rosto sinistro de Jounnie continuava immovel, comnham-no visto multo recentemento em casa do Ciara e recusasse mesmo mostral o an- de monstro e de demonio, Melia. E Mme. Horiencia fora tambem vis-, tos da restituição da sua netal . .

ta Cara de Misericordia | Estão sem effeito os decretos que nomearam Americo Vesuucio Quadros, para o cargo de consul em Berlim; José Manoel 51 Monteiro, para o de consul em presentes os srs. RegoB ros, Leite Ferreira,

51 Sidney, dr. Americo Vitruvio Santa Cruz, Mindello. Bernardino, Valdi-Gonçalves Campos, para o de Pa-lho, Pinagé. Abdon Nobrega, Augusto Go-nama, bacharel Abellardo Silvei-nes, João Tavares, Canha Luna, Gambarra da Cunha para o de Vera Cruz ra. Paes Barreto, Jovino Dinos e João e dr. Arthur Antunes Chaves da Lourenço.

Entra o sr. Rodolpho Galvão.

O sr. secretario declara não haver expe-

Nada havendo á tratar entra-se na order

ifica e manda a meza a seguinte cinenda to art. 10 .- Em lugar das palavras do

incoherencia entre a hora marcada para a rente, publicou a seguinte interessante demonstra a alta consideração sessões no artigo 1º e a que é designada no ro art, refere-se as sessões preparatorias o segundo as definitivas. Faz outras considerações sobre o edificio designado para as funcções do congresso e termina obser vando a improcedencia da emenda. -Osr Antonio Bernardino pede a pal

de censura ao inclyto Prezidente da la patente de Capitão da guarda Diz que o titulo Regimento do congres vra para apresentar nina emenda ao art. 1 não tem rasão de ser ante a disnosição cor Itida no projecto de constituição, ondeerpo legislativo do Estado Jem a designido de assembler. Que em relação ao ediicio parece que a expressão do art. abran-A sua morte deixa um vacuo ge a idéa de que tanto a repartição do the souro como a assembléa, funccionara n'u n nesmo compartimento, turnando-so nuces

> Manda a meza as seguintes emendas. Diga-so regimento da assemble legisativa do Estado da Paraliyba do Norte. ao art. 1º diga-se no Edificio proprio para as l suas sessões, em lugar de no salão do the souro provincial.

Apoladas entram em discussão as emendas com o art O sr. Pinagé saz considerações sobre adverbio - actualmente-e envia a meza e

Ao art. 4. diga-se 8 dias. O adverbio aclualmento tira toda razão de ser da sub-e-l conservo-se a sua redacção. Apoiada entra em discussão

O sr. Bento Vianna, pede ao sr. presidene que lhe mande as emendas e depois de social. que fossem offerecidas, no intuito de sanar artigo 8º.

as imperfeições do projecto. esclarece methor o art. 1.

dino abrange e amplia a idéa de sua emen- ciencias. da resolvo retiral-a. Maximiliano e supplicar-lhe para ver o fi-

rioso, seria o castigado humilde e arrepen-N'aquelle momento considerava-se mais!

a historia de uma adela da rua do Proven- despertava a sua consciencia, adormecida saturada d'agua e abi ficaram sem movice, e cujo cadaver appareceu sobrenadando pelo odio e pela necessidade da vingança mento, Ji ennic desmaiada ainda e Heitor no Sena... Ha de ver amanha nos jornaes. que o dominavam desde que sahira do pre- atordoado com a queda, som saber si à mo-Conversei com um reporter que foi procu-sidio, desde que soubera da trahição de que ca estava morta e si elle mesmo tinha alrar informações em casa do negociante de Clara fora victima e dos soffrimentos por gum osso fracturado... A marê enchia que ella passara....

> dia em que Rogoberto levára a filha de Ma- nic... Era preciso que sahissem d'alli, po cia Amelia Vernon, e neta de Maximiliano. alta estatura e vestido de preto.

era Heitor de Manyrat No momento em que isto se passava Hei- la, chamou-a com voz angustiada: or era, havia ja dois annos, o marido de l Joënnic, Sorprehendidos por Yvon Kerna- Falle 1. Oh! men Deus !.. não está mor dec, como vinos, quando estavam suspen- la ?.. Uma palavra ao menos, uma só l sos sobre o abysmo, os dois namorados fientregue aos seus pensamentos que eram caram aterrorisados... Joënnie, mais im- O mar ameaçava-os e elle não podia levar pressionavel, desmaiara e Heitor não pode- a moga... Sentia que não tinha forças pa-

pavor, quando vira. 2 luz da lua, brilhar u- membros... Um outro receio juntava-se -Estamos perdidos! Depois foz-se ouvir um estálido e o rap- cos no alto das rochas.... Para ondo 1 tor sentiu-se precipitado no vacuo com a- ria ido elle?.. O que meditava?. . Era chedo, carotoava o rosto do velho bretão Todos os perigos amençavam-nos.... A

luramento que não seria cumprido ! . Por ! -- Morram, malditos, morram ! . . . Hão do ma especio de rugido como irritadas por

Posta a votos a emenda do sr. deputado juramento legal, e procederem a eleição da Bernardino foi também approvada. A emenda do sr. Pinagé foi prejudicada

2º. que, sem debate, foi approvado. Entra em discussão o art 3º O sr. Antonio Bernardino, uzando da pa lavra diz que pela connexidade de inateri entre o \$ 2. do art. 3. e o srt 4. do regi

mento, parece que a sua disposição deve proporção que forem chamados, os ques constituir um paragrapho ao ultimo art. assim offerece a seguinte emenda. «Enenda ao art. 3º. \$ 2º., suprima se

Approvada entra em discussão com

emenda do collega que o precedêra, mu onsiderando dever o assumpto do § 2º ser tratado nas sessões definitivas, offer e a seguinte alteração

cão que n'esta hypothèse só terà lugar epois de installada a assemblêa.» Anoi da, entra em discussão

« Ao art. 3% \$ 12., dig i-se 2 com as le regulamentos efeitoraes respectivos » Osr. Antonio Bernardino reflexiona que a emenda do sr. Pinagé não procede e que approvado, ficando por conseguinte preindisobre o assumpto, deve permanecer, tal cado o art. anal està, o § 1º, do art. 3º,

vado, salvas as emendas, Foram também approvadas as emendo sr. João Tivares e Antenio Birmardino sendo regeitada a do sr. Pinagé Entra em discussão o art. 4º

O sr. Antonio Bernardino manda a meza s seguintes emendas, que appliadas, entraam em discussão com o artigo : «Emenda ao art 40. Diga-se eleger-seem lugar de nomear-se-ha. Diga-se § 1º. em lugar de § unico. » \$2. colloque-se a materia ja approvada

. Encerrada a discussão foi o art. approa lo com as emendis.

. Sem emendas, e debates foram, também pprovados os arts. 5. 6. e 7. O sr. presidente abre discussão ao art. 8º O sr. Dinoá a vista do que decidio a c a em suas sessões, preparatorias, manda meza a emenda seguinte «Emenda ao art. 8º 1º parte supprimão-se 8 nalavras-compromisso e prometto,

permaneça a palavra juro. 2º, parte—supprima-se a palayra—com promisso e substitua-se pela palavra jura-

O sr. Santa Cruz Declara votar contra a l'emenda que, no seo entender, conge a limenda do deputado Jovino Dinoá; pelo que berdade de pensamento. Que o espírito da epocha não admitte o juramento, por isso! que este não se compadece com o adiantatamento do seculo, exprimindo até atraso

fez parte, incumbida de confeccionar o pro- to a disposição respeitadora da liberdade jecto do regimento, não tem a pretenção de consciencie e, portanto, vota contra a sim, que accordou particularmente com os Osr. Paes Barreto explica a rasão das

Que a commissão acceita a subemenda tir principios religiosos e usando da palavra do sr. deputado Antonio Bernardino, que tem simplesmente por firu mandar a mesa um substitutivo ao art 8º, que, espera, serà i O sr. Jovino Dinoa, considerando que a acceito pela casa, uma vez que ello não posubemenda do seo collega Antonio Bernar- dera deixar de satisfizer a todas as cons-

fundeado perto d'alli, dansava como uma is ondas alcancavam-nos cobrindo-os de es

puma... Heitor não padia mover-se... io o seu corpo estava doído... Procurou levantar-se e despertar J. quanto a mare não tardaria a inundar a conapparecera um homem pallido, magro, de cavidade em que elles estavam, fazendo o

Heitor espargiu um pouco d'agua sobre a fronte de Joënnic, e, debraça lo sobre e -Joënnie! Joënnie! ... Responda!.

E a sua voz rouga nivava, dominando o Por duas ou trez vezos as ondas furiosas

Art. 8º substitua-so pelo seguinte: «No dia desingado para a instalação da asras antos da designada, para prestarem o moza effectiva. 8 1º. O juramento terà a seguinte for-

nula-juro mauter e camprir com perfeita lealdade a constituição do Estado, promovendo quanto en mim conber o progresso descavolvimento do mesmo. Estado - e sera prestado em primeiro lugar pelo presiente em livro proprio que estata sobre a neza, o em seguida pelos denutados. profericão a seguinte formula -assimo juro-\$ 2º. Se o deputido pertencer a seite religios, que vede o juramento, será deste spensado, proferindo o compromisso nos aesmos termos do juramento. OSr. Santa Craz - volta a fribuna para di

one vota ainda contra o substitutivo O Sr. Jovino Dinoà -convencido da preferencia do substitutivo, retira sua emenda, O Sr. Cunha Lima - a tá longe da querer que sua opimão prevaleça s bra a casa, mas entende que se ha na regimento una disppsição boa e accertavel, é justanente a do art. 8, que deve per ranceer, visto como preenche perfeitamente a condição de respeito a libertade de conscien-

Encerrada a di cussão o Sr. Presidente submatteo a votação o substitutivo que fil En'ra em discussão o art. 9.

de si e satisfeito è o nosso amigo O Sr. Antenio Bernardino - pede a pola-Aprigio Mendello., Pudera não 1 va, jastifica e manda a meza o seguinta rt. para ser intercallado entre os art. ** A Exm. Sr. D. Maria E. I Mindello, sua cara consorte, complekee 9.° do regimento ta mais um anno de existencia, e as-«Art. 9.º D-pois de prestado o juramiense auspicioso acontecimento deve in lo passar-se há a elecção da inesa effectifluir poderosamente no animo do Ava, que só se realisará nos termos do preprigio que, certo, espera dans sa belle sente regimento. ente regimento.

Apoia lo e submettido a votes foi o art demicure os sinceros cu aprimentos approvado. dos bons amigos

O Sr. Antonio Bernardino - ff rece ainla o seguinte substitutivo ao art 9.º de regimenta, com a numeração de 10. «Art. • 10-Etesta e impossada a mesa effectiva o presidento nomeara una commissão de trez deputados para receber o presidente do Estado na ante-sala das sessões, acompanhal-o ao recinto da assembléa. \$ 1. 0 presidente do Estado tomará assento-na mesa 2 direita do presidente da

Assembléa. \$ 2. Logo que o presidente do Estado tiver tomado assento, o da assembléa declarará em vóz aita-Está instalada a Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, -e em seguida o presidente do Estado lera a sua mensagem, finda a qual, depois que se retirar com as mesmas formaidades da entrada, levantar-se-ha a sessão.» Apoiado e sem debate approvado.

« An art. 10 : Em lugar de 2 vice-presidentes, diga se : um vice-presidente.»

Eutra em discussão o art. 10 do regimen-

O sr. Antonio Bernardino, envia a meza * regainte " Um 1º. e um 2º. secretario e dois supuntes de cada um.»

Apoiada. O sr. João Tavares, manda a meza a subeenda seguinte «Em vez de cada sessão annual diga se: para servir mensalmente.»

Contra a sub-emenda do er. João Tavares allaram os srs. Bento Vianna e Antonio Bernardino, e a favor o sr. Santa Cruz, terninando por defendel-a o mesmo sr. Tavares.

não arrastarem-na, por verem fugir-lhes aquella presa graciosa Heitor não sabia mais o que fizesse, com que santo se agarrasse, como se diz vulgarmente. A sua voz tinha a expressão do um gran le desespero. -Joënnie! Joennie I. Olha para mim !...

Dize-me que estàs viva l.. Levanta-te para me en não figue só!.. Vamos morrer ao esmo tempo (... E fazia esforços para levantar-se, para

recuperar o seu vigôr, a suagagilidade. E o mar continuava a subir. Ja cuspia-lhes ao rosto a sua baba... D'ahi a pouco, em cino minutos, em dous talvez, arrastal-os-hia nvoltos na sua espuma e estaria tudo aca-

Heitor fez um supremo esforço... Queria lutar e defender-se até o fim... Chamou ainda com voz mais vibrante: —Joëume t

E, apezar das suas dôres, pegou na moça ara leval-a para longe e collocal-a fóra do lcance das ondas revoltas. Joënnic abriu os olhos.

Uma palavra escapou-lhe dos labios: -Meu pai! Heitor soltou um grito de louca alegria. .-Vives !... Não estou só !.. Veni!.. funios ! . .

E procurou levantal-a. -Meu pai I pronunciou de novo Joënnic, que via ainda na sua imaginação o rosto ameacador do velho bretaga -Seu pai nos amaldiçoou !.. Mas eu amo a... Fujamos !.. O tempo urge !..

E mostrou-lhe o mar que rumorejava

com furia.

A muca rodson-the o pescoco com os oragos, abandonando-se a effe, e deixou-se evar. Só contava agora com Heiter... Só ello existivamda no mundo para ella.... Era senhor de sur alma, de seu corpo, de l seu destino... Heiter levou-a para o barco, que osellia-

nellido sobre os rochedos, despudaçando-so Embirerram ambos a entregaram-se A

Encerrada a discussão e posto a votos foi

o art. annrovado com a emanda do sr. An-

annia Bernardino, sendo reguindas as do

Em seguida foram lambem approvado

regeitada a seguinte smenda ao § 34. ffr-

mada pelo sr. Dinga : Emenda ao § 3 do art. 13 Supprimão

se as palavras impor silencio, a e semio ac-

cella a que segue do se Pinage, impressi-

«Supprima i-se os \$\$9 e 10 do 13.

Sem discussão foram ainda appravado

os arts. 14 e 15 do projecto, com os res-

adiada para hoje a votação do art. 16 e con-

Montem até 11 horas da noute man rece

FESTAS INTIMAS

Quem deve estar hoje muito chei

Parabens ao Aprigio

FORTALEZY, 12.

a vos a disposição.

OURO PRETO, 14.

povo mineiro. Saudo-vos.

Geraes.

Telegrammas officiaes

Foi promulgada hoje constitui-

≾ssumi o govern∋, como 1º, vice!

Nogueira Accioly

1°. Vice Presidente

Sr. Governador

Communico-vos que acabo de

tomar posse do cargo de presi-

Estado, para que fui eleito p lo

Presidente do Estado de Minas

Affonso A. Moreira Penna

cão nol tica deste Estado e efeito

presidente do mesmo o patriota

Dr. Josè F. eire Bezerra Fontenelli.

presidente e ponha meos serviços

Governador

bemos serviço telegraphico do nosso cor

tinuação da 2ª discussão do regimento.

não terem applicabilidade no cargo.

os arts. 11, 12 e 13 com seos paragraphes

sr. Pinagé e João Tavares.

va dos **≰** 9 le **10**...

pectives paragraphes

respondente.

Companhia, Restillação e Tanouria Mechanica Paraby-

9. CH (MADA DE CAPITAL

As 2 horas da tarde faltando u. legal, for proximo futuro Parahyba, 9 de Julho de 1892. Augusto Gomes e Silva. Director Secretario.

Uma explicação

Eugenio encarregado Conferenciamos relativamente ao caso. tratamento e prognostico. As indicações estavão satisfeitas Portanto o joven Mignel Goveia, filho o enferce procurou em minhas expressões erifica do que publicon a Verdade, de? réa, de 42 do corrente.

> Dr. Chateaubriand. THEATRO S. ROS.

«Club Dramatico Beneficiente.»

iunciado.-

O Secretario Mallos Dourado

las bases fundamentaes de toda a erro e o atraso descommunal que felicidade e os repositorios mais estavam preparando para vergosublim s dos verdadeiros desen- nha e eterno aviltamento de nossa

cepções do bem. desgraça; quando os gemidos af- para o grandioso futuro de nosdente perante o congresso deste desastrosa dos desmandos reper- rio. Bravos! Muito bem!...Porcut am por essas montanhas de que não é só nas batalhas entre viço de pharmacia, de conformidade na Auretiano Monteiro da Franca, esnossa extermosa Patria, como um as nações que os guerreiros legam écho plangente de muita dor e le um nome afamado à posteridade,

sorte, affrontando mil mortes, perdendo se nas trévas humidas. Quando amanhecen, viam-se no horisonte navens avermelhadas, o mar estava mais calmo e o vento mais brando.

Heitor e Joënnic jaziam no fundo do barco, incapazes de fazerem um movimento, l'ria sobreviver the ! quasi mortos de fadiga, de frio e de terror ao mesmo tempo. Onde estavam elles ? Ignoravam... Du- cão e alegria

rante toda a noite o barco oscillara sobre l as ondas... rolando ao accaso... como um Inondeu Heitor. Estavam litteralmente molhados e ti-

Entretanto Heitor levantou-se e procurou orientar-se... A maré estava baixa... A' elle conquistara a custa de tantes fadigus e manchal as de nodoas de sangue... O ho direita vin uma larga orla de areia dourada de serios perigos... Experimentava emo- risonte estava esplendido com os s us ton e mais longe um massiço, de arvores, que ções desconhecidas até então e em cuja in- dourados... Havia nuvers de un amarel- Hygiene da provincia da Parahyconheceu logo em que altura estavam. Era a praia de S. Brévin com lo seu gran de bosque de pinheiros... Heitor soltou então um grito do esperança:

-Estamos salvos t Depois pegou n'um dos remos que esta- ra, não recuara diante de um crime, de que | - Chegimos, disse elle. tanto amava com todas as forças de sua alma?... Por momentos julgava-se victima de algum pesadelo, que não tinha fim... Contemplava Heiter com um ar machinal, toda tremula, alquebrada e com os cabellos molhados desenrolados em deserdem sobre passado, receioso do magoar a moga. os hombros.

O barco aproximava-se rapidamento de Heitor sontia voltarum-llie as forças e coragem sob os raios do sol que aqueciám-

--- Estamos salvas!

U PARKEYBANO

Conferenciamos relativamente ao caso, chavarn contrariados e afflictos, de ; quanto mais instruidos o restenças bruta 700 grammas; jornaes e vendo a derrota da Patria. A li- peitaveis for mos ciladãos, tanto revistas contendo estampas e com berdade, rois, é a redempção, é maior será o numero dos mesmos capas de papellau, pesando liquido

Parahyba, 15 de Julho de 1892. ios à mesma liberdade.

-AVISO-

Julho, 16 de 1892

A liberdade é a luz

muito soffrimento: nest'hora e conas luctas incessantes, travadas

rigiu à companheira um olhar compassivo!) de adoráção,

-Como se sente? pergunton elle. -Si soubesse como tive medo !.. Julguei- pois do racesso de colera se lyagem que ti a morta e, si isto succedesse, eu não pode- vera e do que devia estar arrependido Então me ama muito? murmarou Joéu- los

tensidade jamais acreditara... N'esse momento Joéanie pensou no pai, dores de purpura... O mar dourava-se d que ficara só. Não vira brilhar em sua mão escamas que tinham reflexes de metal a machadinha que devia cortar a corda que: Uma manhá deliciosa, quasi quente. os sustinha. Não sabia que o pai não hesi : A quilha do barco tocou na areia. tara em fazel-os morrer e que, em sua cole-i Hoitor largon os remos.

ra... Jounnic olhava para elle sem parecer Acreditava que elle ficara sobre o rochedo, me lingue de areia e, além, a barreira do comprehender, tão pallida e fraca que dir- desesperado, vendo-os fagir, atirando lhes bosque de pinheiros, carrer verde era sú se-hia que la morrer. Não fázia ainda uma maldições e chorando, e uma grande pena o que obscurecia o horisonte. As borbole tdés exacta do que se havia passado. Como dominava-a pelo pobre velho, culpado tão tas volteavam sobre as ondas, aproximando estava alli, só com aquelle homem a quem somente de ter amado muito a filha, com se do harco com as azas ainda humidas das fallara tres vezes apenas, mas que entre- um amor exclusivo e por demais egoista, lagrimas do orvalho. Joennic murmufou: Il itor saltou n'agua e deu a mão a Joén--Meu pobre pail.. Como deve estar af- nic.

flicto a esta hora I.. Jamais poderoi consolar me do mal que lhe fiz. Heitor não quiz contar o que se havia Limitou-se a dizer - Seu pai nos perdonta. . Logo que che garmos a terra lhe escroveremos.

--F quo tranquilla. --- Davemos implorar o seu perdão. - Assim o furo, . . E quando offo coeff. intensos que os producidos pela neito e peflear so do que nos amamos tão sinervamen. La agua ...

ramado como chuva de oiro, por actualidade que se orientam pelos ção de vinagre, segundo opima a rahyba o emble na sublime da li- sim dizer valerosamente, a favor Parabybanor, entrada a 18 de Abril sempre a maior e unica, talvez, rial e da moralisação progressiconsolação de nossos corações; va da humanidade é a base fun-

a liber lade deve aguardar extre | Sim, este e muitos outros rele do norte do armazem do trapiche. mos iguaes e novos beneficios, vantes serviços serão titulos que Alfandega da Parahyba, 45 de Julho principalmente, d'aquelles que immortalisarão tão sympathico de 1892. iji militam no meio das armas, o e respeitavel vulto do Exmo cijuntamente vão confessando na dadão Major, Dr. Alvaro Lopes Deixa de haver hoje espectacu- avoz da liberdades que aquelle Machade, cujas aitas qualidades a por motivos justos e imprevistos. que accend u o lumo das estrel- rarahyba inteira, sab ra aprec a Servirão os mesmos ingressos las, não permitte a menor duvida e pagar com signaes inequivocos listribuidos para quando for an-la cerca de sua existênca. Com- de affecto, venera ao e eterno re provam-no com a palavra e com conhecimento. a penna empunhada em uma das Um filoense que considera mãos, emquanto qua na outra sus-linstrucção acima de tudo.

Em virtude do que dispõe

com as novas disposições regu- crivão substituto d'orphãos o escrevi. lamentares desta illustre inspectoria, vem respeitosamente solicitar de V. Ex se digne conceder-lhe icença para abrir uma pharmacia) nesta mesma cidado do Cajazeiras. « Nesta localidade não ha pharmacia e o supplicante tem sufficien-

off chyamento sere hizva que o velho, desite pratica para desempenhar as obrigações da profissão, como pro vo convento, cujo acto deverá cova com es documentes que instruem meçar as 10 horas da manha fendena presente petição. O supplicante l lesperadeV. Ex. benevolo efavoravel eferimento, pelo que.-E. R. M. -Cidade de Cajazeiras, 14 de A- Francisco de Paula Mello Cavalcan-

communicar, ou à Inspectoria de l' ba, a resolução de estabelecer

13 de Outubro de 1837. — Dr. Pe-Ezias de fegos.

EDITA: S

Aifandega do Estado

Pelo Inspectoria d'esta Alfindega se faz publico que, achando-se as meriadorias contidas nos volumes abaixo declarado no caso do serem arrema-le tadas para consumo, nos termos do das como em obras velkas; paga vam se... Enthe singulares exleties per- titule 5.º, capitule 5.º da consolidação por mais que outre qualquer. I das lois das alfandegas, os seos donos j las ou retiralsas no praso de 30 días,

ma figura sympathica e cheix de sciencia e a ignorancia; entre a a contar de data sob pena de seheroismo, esta figura é o no so il- moral e a depravação; ha tam- rem ellas vendidas. Ind. este praso lustre Governador, que tra endo bem para os seus athletas coroas por sua come sem que inestique de

ARMAZEM N. 1 Sem marca e sem n.9 -- um nacele

Mirca JFF. sein no quatro pipas e seis 3.4 c un falla contendo vinha dr. inspector de hygiene, reexportados

ARMAZEM N. 2

N.º 4663, marca A E-ama caixa o caminho seguro para se chegar recondusidos ao aprisco da liber-real 14 kilos vindes do Linde Janeiro dade. Assim, pois, comprehende- pelo vasor Manãos, entrado a 27 de Pos bem, seja para nós o farol se que o nosse illustre Governa tor junho de 1891 .-- Merca B C, sem n. de z brilliante de nossas justas aspira lesta perfeitamente compenetrado saceas centendo favas de juci e ouda nocessidade u gente de instruc- tras com avaria adian ada. Restos de l'o todas as religiões, a Patria e ção em nossa extermosa Patria. um velho escaler que se acha ao lado

> Q Inspector Vulpiano Cavatcame de Arauje

O doutor Francisco José Ribello segundo supplente do juiz d'orphaos em exercicio da comarca da capital do Estado da Parabyba do Norte &.

Faço saber aos que o presente ed tal vicem, que passados os 20 días da ller, ma á praça por venda, na sala das laudiencias deste juizo, no pavimento terreo do theseuro do Estado, pelas 40 heras da mucha do die 3 de Agústo l vindouro, a morada de casa de tijoflo sar o presente que serà affixado no

Francisco José Rábello

Amanhã terá lugar a festa da Virdo o gloria uma gyrandola de 60 duzeas do fegos; orando ao Evangelho e Ray. Vigario desta capital Padre

lindes arrestates. Du rante o logo strão executados pelas bandas do musica, aregodaspelos pharmacia na citada localidade, maestros Placido Perreira Cezare José zoncederá ao pratico a licença re-Rodrigues, liadas peças de ouvertuvas de seu repertorio, terminando a Inspectoria Geral de Hygiene lesta uma gyrandola de 20 du

dro Affonso de Carralho, socreta- Os encarr gados esperam a concorrencia dos devotos para major bri-Thantismo da festa e pedem as Exm. Mãos de familias, que man lom suasmeninas preparadas para o tiramento da bandeira.

Parabyba 16 de Julho de 1890.

José Joaquim dos Santes Lima, compra ouro - prata, tanto em mos-

ou consignaturios deverão despochal- b1-RUA MAOIEL PINHEIRO -51

POLHETIM

JULIO DE GASTYNE

---UMA POR OUTRA

nesses

acompanhava o seu pensamento, ficarà de contas justas. paitas recahiam sobre um visinho do nego. onde elle via um castigo da sorte. ncontrado, e que desapparecera também

Costa para o de Paramaribo.

Fallecou na Vil'a de Alagô querque, um dos chefes do an igo partido liberal e ultimamente extremoso amigo da situação.

O Capitão Clementino tirava suas excellentes qualidades e grande patriotismo, a influencia que sempre exerceo sobre o espirito dos seos co terraneos e a confianca que inspirava a tojos que o

Exerceo diversos cargos de eleicão popular: foi juiz de paz, ve- do Edificio. -En lugar de 12. diga-se 11. reador da camara municipal e nos ultimos tempos da monarchia foi O «Jornal do Recife» de 2 do con-leleito deputado provincial, o que

que lhe prestavão os seus amigos, art. 32 do regimento; porquanto o primei Diz um dos Jornaes do sul que uma lo O governo não podia deixar no commissão de deputados opposicio- esquecimento tão distincto cidadão dencia do Marechal Deodoro supplicar legado de policia, supplente do a sua assignatura pira un manifesto Juz municipal o o distinguio com

Foi o Capitão Clementino exoutros demais actos praticados por tremoso pai de familia, bom parente e excellente amigo.

Sahio hontem de Fortaleza o paquete nacional Pernambuco. ralmente perante à Patria, não devido que amanha deverá chegar a Ca-

> Oultimo discurso do dr." Epitac provocou do correspondente do Rio para Estado estas extraordinarias cousas: -Cabeças prateadas dos oradores. -Energias athleticas do talento. -Caucaso prometheano.

> -Galas rembrantescas que douram engrinaldam as festas triumphies di jus--Chlamvde deslambrante do direito da verdade. - Figura immaculada e livial.

-Laurea das olympiadas da tribuna.

—Avatar da gloria.

Sim, senhor! tudo, tudo isto é o dr. Epi tac.o, e alguma cousa mais !

> leito d'este ninguem sabia, provavelmen ivera temno de passar as fronteiras. -E' isso mesmo! murmurou Anselmo que a cada palavra que lia via diminuir a sua esperanca. Mme. Hortencia está morta . . Onde encontrar H. Marchand ? . .

E ajuntou torcendo as mãos : -De nada saberei I.. Foi uma desgraça baixo, mais infeliz que Maximiliano... Leoccupar esse homem !.. Mas quem podia vara muito longe o seu furor... Não devia tomados de loucura... O barco de Heitor, prever ?.. -Um famoso tratante! murmurou Rogoberto... E dizem que não è a primeira de Mine. Hortencia... o desapparecimento gemidos de uma alma humana. mulher que elle despacha assim... Ha mais de H. Marchand, tudo isso era um raio que Heitor e Joënnic cahiram sobre a areia

Anselmo não respondeu. Que lhe importava o mais? Só pensava nas difficuldades na responsabilidade mesmo em que estava agora de saber o que fora feito da neta d Maximiliano. -Si elle for preso, disse Rogoberto que

E, dirigindo-se a Anselmo, perguntou -Acredita que o prendam ? -Não sei ; mas desejo. -Oh! elle é um esnertalhão e ha de es capar-lhes ainda l Anselmo nada disse. Estava taciturno e

Que golpe o ferira !.. golpe inesperado! Enchergava mais longe que o publico... Era a Providencia que o feria. Anselmo tinha ido muito longe! Não ti-

no domicilio do Marchand. O que era . E ollo nada poderia dizer. . . Elzera um ruido do vento e das ondas :

Congresso do Estado Presidencia do Sr. Rêgo Barros

O PAUATYBANO

SESSÃO EM 15 DE JULHO DE 1892. Ao meio dia, feita a chamada, acham-se vino, Chateaubriand, Bento Vianna. Boto-

Faltam os srs. Ayres, Ascendino, Trindade, Dantas, Apollonio, Pedro Velho,

Mannel Florentino, José Ferhandes, e Wal-

E' lida, posta en discussão e sem deba le approvada, a acta da sessão anterior.

Entra a hora dos requerimentos, parece

Entra em 1º discussão o art. 1º do regi-O sr. Jovino Dinoá, pede a palavra, jast'iesouro do Estado, actualmente-diga-se

Apoiada foi posta em discussão com O sr. Piles Barreto esclarece que não h

examinal-as diz que a commissão, de que Que o que deve permanecer no regimene haver feito obra perfeita, e tanto é as- emenda

sna vez, teria que curvar a fronte diante de l'amar-se no seio da morte!

Eis o que Anselmo pensava... A morte casca de noz com estálidos aque pareciam

Na casa de Mme. Hortencia, no mesmo

Esse homem, cujo nome não dissemes.

Não havendo mais quem pedisse a pala-1 vra, foi encerrada a discussão e posto a vo-l tos o art. 1.º, salvas as emendas, foi ap- sembléa os deputados se reunirão ituas bo-

O sr. presidente, abre a discussão do art

🖇 🚉 cuja materia formará o 🗲 2º. do ar

O sr. Jaus Tavares, declara que acceita * Ao § 2º do art. 3º, accrescente-se, v

Qsr. Pinagè, offerece no § 1º. do art. emenda uue segue:

Encerrada a discussão foi obart, appro-

o S 2º do art. 3º.

Anoiado entra em discussão.

membros da casa em acceitar as emendas expressões—jaro ou prometto—contidas no O sr. Antonio Bernardino não quer discu-

O substitutivo é assim concebid v. Heitor cahira tendo gravada no espirit aquella visão horsorosa e soando-lhe ainda Em vez de ser o vingador altivo, impe- aos ouvidos aquelle grito de raiva e de odio Em baixo, o mar quebrava as suas vagas revoltas sobre os rochedos. As grutas de rochedos estavam cheias de espumas o de

Todo seu corpo fremia. . . Tinha medo ra deixar de soltar um grito de agonia e de ra isso, tão mortificados estavam os seus laos demais... O pai tinha desappareci do... Jà não se ouvia as suas maldi

f à tinham coberto, recuando depois com u-

the as membros. va sobre as ondis, arriseando-se a sor im-Ropotin ainda:

Dopois, cusuando um pouco de remer, di

em seu coração magnatimo e immarcessiveis, que a historia regeneroso o verdadeiro sent nento gistra em bem da liberdade e da da venda. 1 de liberdade e de progresso e em sociedade. suas palavras a syn hese da ver- Assim como as armas poderodade e do bem, arranca, com sua sas, manejadas pelos herculeos contendo pregos de zinco pesando. sabia administração, a Parahyba guerreiros em outras éras disse- cento sete e meio kilos, vindo de Reres Por deliberação da directora con- do aniquilamento o de completa rem notavelmente do moderno numbaço na barcaça «Aguia», entrato per vido aos Se a ecionistas acedesa o na derrota ; o lança os fundamentos armamento, assim hoje a instem 2 de Abril de 1891. non) Entrada de 10 % on 205000 da moderna civilisação, espargin-trucção recommendada por nosso por acção em mãos do Sr. Director do em torno de nó esta luz, que illustre Governador, influencia

The oursire Antonia Panto Guedes que nos devanece = a liberdade. O poderos amente no progresso do commun acêta, mediado total med de P. ive, até a du 19 de Agosto illustre Cidadão, depois de ter der- saber moderno e nos espiritos da laros, que pode server para composição sobre essa torrente caudal de ini- seus processis e argumentos. quidades em que se afogava a Pa- A instrucção que milita, por as de Pernambuco na baresca «Correio berdade, que é no presente e será do desen olvimento moral e mate- de 1889. Fui convidado como medico para visitar eil-o que marcha, como um gigan- damental de tudo; porque quan- contendo: tinta para desenho, em o dr. Evaristo da Cruz Gouveia que se acha to em busca do progresso, acom- to mais instruido for um povo, paes pezando Iruto na c ixinha de papanhado de seus amigos, os illas lanto mais valiosas serão as vic- pellas 200 gramas; untas para detres congressist s, que tanto se a-torias e as conquistas da liberda- senho em conchas, pesando com per-

hypotheticas um consolo para si, como se 30 progresso.

cansavel lidador.

tentam a Cruz, a lei e a liber!a-l

de. Avante, pois, illustre e incide 1892.

Reerguei a nossa extremeza Pa-A liberdade e o progresso são tria, e mostrai aos adversarios o Enspectoria goval de livgiene volvimentos moraes e phylosophi- nunca assás decantada Patria. Li, xon com o decreto n. 9554 de 5 e janella de frente, sita à rua da Bôacos que por ventura possam em- com indisivel praser e enthusias. de Fevereiro de 1886, a Inspecto- Vista desta cidade n.º sob a base de briagar o no so espirito nas con- mo a mensagem que o illustre Go- ria Geralde Hygiene faz publico pelo sua avaliação de dusentes e cincoenta vernador apresentou aos illustres l Sim, quando a Parahyba se de- membros do Congresso consti- Hygino Gonçalves Sobreira Rolim custas e sellos no imventario que se batia convulsiva entre os estre- tuinte do Estado da Parahyba do lhe dirigiu a seguinte petição com procedeu per fallecimento de João mecimentos fatáes e as derroca- Norte. E' certamente um verda- documentos que satisfazem as exi- Luiz Teixeira. E para que chegue ao das assoladoras da eppressão, de deiro monumento: porque ali se gencias do art. 65 do citado re- conhecimento de todos, mandel paslerro, da descrença política e da con em tudo quanto aspiramos gulamento: flictivos da sociedade parahybana sa cara fatria, muito principal-Rolim, cidadão brazileiro, rosiden- prensa. Dado e passado n'esta cidade mergulhada então na escuridão mente acerea do ensino obrigato- te na cidade de Cajazeiras, provin- da Parahyba do Norte aos 15 dias de

trema, cis que ergue-se cado u- entre a verdade e o erro, entre a j - Consent rá em nessa umae, não é as -- Tentra certasa d'isto, disse Heitor, que

equella hora, voltaria a melliones sentimenic, cujos olhos humedeceram-se de cmo- Mas elle e Joéanic não conheciam aind -Com todas as forças de minha alma res- Entretanto Heito de novo pegou nos re-0.08. .. Não bayia mais fortes vigas. .. De-Effectivamente n'aquelle memento o es- pois de grande furor da noite, o mar terna- gosto de 1887.—Hygino Gonçaltroina, com o coração muito emecionado por ra-se finacido como um lago... A ventania ves Sobreira Rollim. » Sobre uma nhamo corpo dorido, como si tivessem sido todos aquelles perigos, sentia um grande amainara ta abem... Ban los de passares estampilha de 200 réis. amor invadir-lhe a alma... Dedicava-se brancos atravessavam o espaço, ao calor do absolutamente áquella moça ingenua que sól que enrubacia-lhes as penas e parecia

vam no fundo do barco e remou para ter. Heitor e sua filha podiam ter sido victimas, i A' alguns metros alongava-se uma enor

la quasi verde e cutras que tialism esplon-

-Venha! disse elle. E a mega, por sua vez, desembarcon. Alravessaram a praia e, costeando o bosque dirigiram-se para e povoado. Estavam molliados, mortos de frio, de fome o de can-8300. Dors naufragos. . . Caminhayam con chegados um ao outro e de vaz em quando as suns frontes on os sens cabellos toracorviant-the o corps, mais galados, mais

(Continua)

Villa de fiões, 11 de Julho jart. 66 do regulamento que bai-le taipa, coberta de telhas, com parta (prazo de cito días, que o cidadão mil reis, separada para pagamento das « Hygino Gonçalves Sobreira lugar do costume e publicado pela imcia da Parahyba, pratico em ser- mez de Jolho de 1892, En Maximi:-

CALLET THE CARRACTE CONTROL OF THE PROPERTY OF

gem Sanhora do Carmo, no respectido os ares por occazião de ser entos-

A naite, depois do Te Deum Laudamas entoado pelos Levitas do Se-E declara a que nesse prazo ne- ahor em acção le graça, mesma Virnhum pharmaceutico formado lhe gam, queima recebão lindas pecas de fogo de artificio entermeiados de

Os encarregados

PROTA

das

NEVES

MUITO ATTENÇÃO

Loja das Empanadas

54 Rua Maciel Pinheino 51

O proprietario d'este acreditade estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex. mas fam lias de que acaba de receber um explendido e ariadissimo sor i nento de tudo o que ha de mais chic e moderno em FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHA-PÉOS ECALÇADOS, tanto para Senr. como para homens, e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a ba xa do cambio, Aende tudo por preços muito redusidos, attendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população

Previne mais que não havera pesson alguma que uma vez entrando no seu estabelecimento deixe de comprar e isto porque o seu sortimentoesta ao alcance de todas as bolças desde o magnifico veilo de 240 reis o covado atê á mais fina seda, e desde o excellente brim de 800 réis a vara a mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves A' LOJA DAS EMPANADAS,

Respeitavel Publico

DÁ-SE AMOSTRAS **51 RUA MACIEL PINHEIRO 51**

ATTENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON-CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e pratacom melhores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

De 1 a 12 do corrente

De 13 idem

RENDA DO ESTADO

De 1 à 12 do corrente

De 13 idem

2;919\$286

10:0103940

748272

PAUTA SEMANAL

Semana de 11 à 16 de Junho

Precos dos mananas		_	
Preços dos generos, de exportação.	, sujen	es a d	Tei
Alcool	1:1-	- 00	
Aguardente de can	litr		
a a me			20
Algodão em rama		_	
a a lio	ki iden		
Arroz em casca	iden		
a descascade	idem		
Assucar branco	idən		. "
Dito refinado branco	iden		
Dito mascavado	iden		
Dito bruto	iden	1 20	•
Borracha de mangabe	ira iden	. 100 . 1000)) -
Cafe bom	kilo	15000	
	idem	- 800))
	idem	1 \$ 500)) ,)
Cal	idem	050	מ
Carne secca (xarque)	idem		יי פ
Charutos bons em caix	a cento))
Couros de hoi	kilo))
Dito de bode e outros	idem	18000))
Cigarros m	ilheiro	7, 000	<i>p</i>
Docede goiaha	kilo	800	13
Fumo bom em folha,	idem	900	J)
« Ordinario »	idem	700	1)
Pumo em rolo	idem	900	»
, « picado	idem	18200	¥
« desfiado	idem	185(0	14
Feljão	litro	1000	h
Parinha de mandioca	idem	600))
Genebra	idem	400	R
Graxa, ou sobo cuado	kilo	400	*
Milho	idem	480	n
Ostor	kilo	050	•
Pontes de boi	idem	100	b a
Rannes d'Algodio	idem	809	*
T			

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17 VALSA — Gorgeio dos Passarinhos-vende-se no Pelicano na rua do commercio.

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funiteiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmento ao Sr.s de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para as-sentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Itabayanna

Vende-se o estabelecimento bazar do norte - completo sorti. mento de ferragens, madeiras, molhados e utensilios de padaria.

Tres sitios com fructeiras, cercados, baixa de capim, todos em terrenos proprios com meia legual de fundo, quem pretender dirija-se ao timo. abaixo assignado em Itabayanna. João Lourenço M. Mello

VINHO DE CAJÚ DO FABRICANTE Alfredo Justa

Este vinho, exclusivamente extrahido de cajú escolhido, em cuja preparação há o maior cuidado e aceio, é muito recommendavel como depurativo efficaz e nutriti-

È su; erior a muitos vinhos importados, pois este é puro e a quelle quasi sempre nos chegam falsificados, é superior a tódos os mais vinhos de cajú fabricados neste estado, sendo preparado pela formula mais aperfeiçoada atè hoje conhecida.

Unico deposito n'esta Capital Em casa de Benevenuto & Ca. 73 Rua Maciel Pinheiro n. 73

Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a rua «Duque de Caxias» d'esta capi-

Pagamento adiantado.

Queijos qualquer quali	dade kilo 166	() "
rcape	idem 50	
Sahao	idem 33	
Sal	litro 02	
Sementes de algodao	kilo (1)	
Ditas de mamona	idem 05	_
Tartaruga	idem 3:00	
Unhas de boi	idem In	
Vinagre branco	idem 20	
Vinagre tinto	litro 201	_
Vinho branco	idem 40a	
Vellas stearinas	idem 1800	
Vellal de cêra	kilo 1860	
	- _W	-

CAIXA ECONOMICA

Semestre de janeiro	a junho de 1892
Saldo de 1892	138:5568831
lmportancia recolhida	71:195511:

200:751 5044 Idem retirada 38:5178760

Liquido 171:2343184 Juros capitalisados 4:0193911

Saldo existente no 1.º de ju-175:2348095

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 45 do julho

Carne de 560 à 400 per kilo Farinha de 500 à 400 por 5 litros Feijao de 1500 à 1000 por 5 litres Fava de 1200 por 5 litros Milho de 500 à 480 por 5 litros Gomma de 800 à 700 por 5 litro

Generos entrados Farinha 48 volumes? Feijão Milho Fava Gomma

Noticias Maritimas

Vapores esperados

Em 20 Scholar Pm 10 Manhon Em 10 8. Salrador

do Europa do Norto

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO ENITTIDO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave is em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000

2.000:000:000

ALÈN DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres-

O 1 sorteto tere logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo ginosas tocado premios ás obrigações rendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escripjorio da Companhia

PREGO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premie de resgate de 2. serteie

IOO.0005000

Achaő-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO-RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar,o na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Rosas

Banha de Porco Nacional Encontra-se da melhor qualidade em caza de.

JOSE" DE AZEVEDO MAIA Rua Maciel Pinheiro n. TG.



O RHEUMATISMO.

NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

1a Garganta, de Cabeça, Dentes o Ouvidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas. Do Brazil. Fabricad po"

NOCELER & CIA.,

Italiamoro, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Pharmacia contral de José Fran-

cinco do Mouea. RUA MACIEL PINHEIRO N. 45



REMEDIO DO DR. AYER CONTRA

O REMEDIO DO DR. AYER, desco-berta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a quali-dade de febres intermittentes ou ma-leitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantauosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado o do baço.

O Remunio de Ayer curará sem-

pre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado conveniento-mente e segundo as direcções. PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A Á venda nas principaes pharmacias e dre-

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro do Marco. Rio de Janeiro.

Agencia e deposito: Phamacia central de José Francisco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Molestias dos elhos

De passero as capitaes do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo c'umna dos Professores Wecker (Paris) Becker (Heidelberg), dara consultis Run Maciel Pinheiro n. 72. no Hotel da Europa, nesta Culade, todos os dias e a qualquer bora.

Parahyba

PHARMACYA CENTRAL

JOSE' FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimenta de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceu-

Vendem-son'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA. excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPE; CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASTARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes. CAPSULAS DE COGNETO com

eucalyptus, iodoformio e creosote. para cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO cas de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Ivon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer. de que a casa é agencia n'este Es-

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras: E muitas outras combinações

pharmaceuticas. Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

> CATELLAN FRENES & C. DE PARIS. ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMŒOPATHI-OS do Dr. Humphreys, em tubos oltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DETINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-**CÕESCHIMICAS**

para o uso das artes e-de variasindustrias.

Despacha-se quaesquer prescripides medicas com prestesa e exactoção, e satisfaz-se qualquer requitição de drogas para boticas do inserior do Estado.

PRECOS OS MAIS REDUSIDOS.

NOT STORE 1 352.20

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compraso cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-DEIROS DE J. R. DA COSTA.